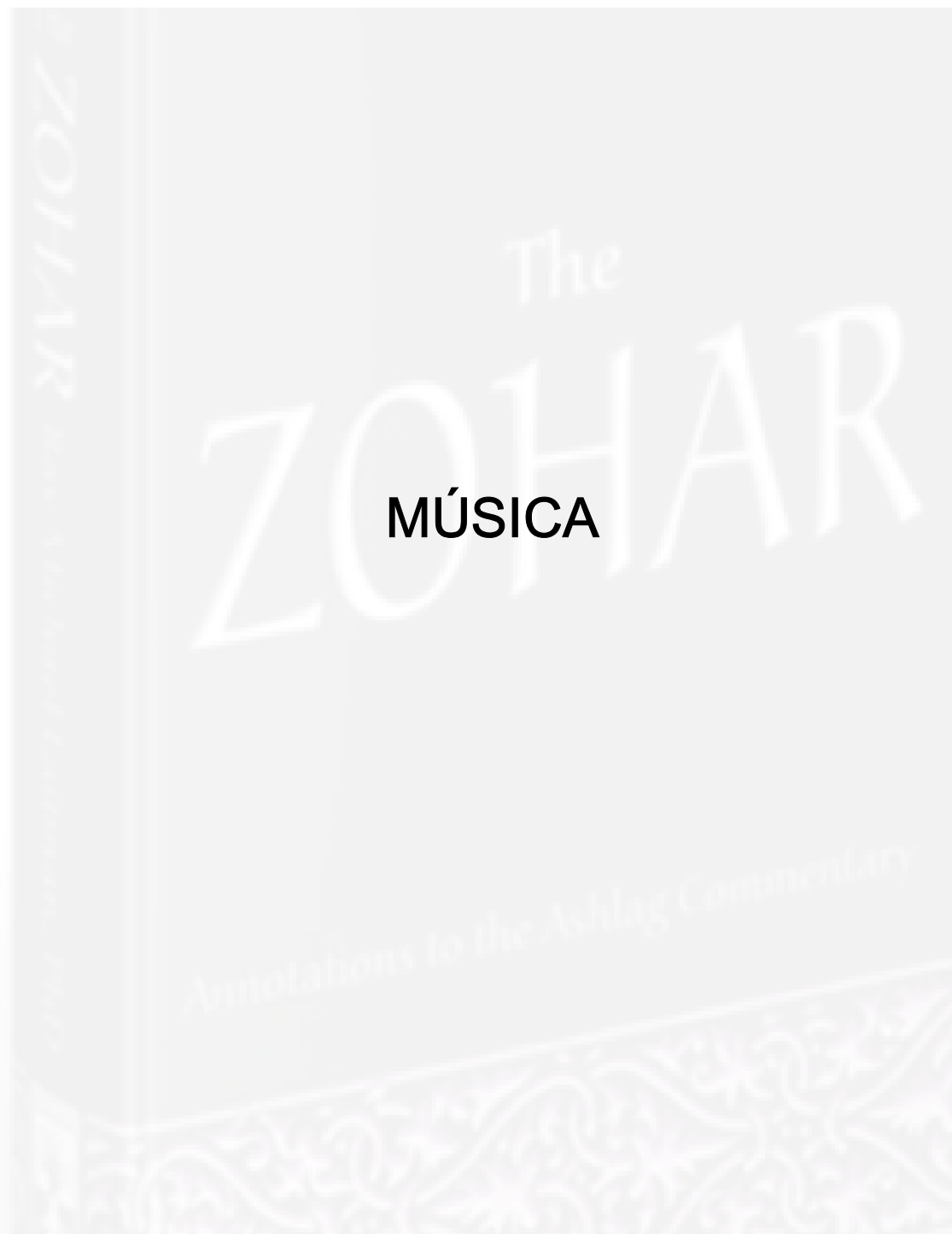




ENCONTRO No 55
COMUNIDADE ZOHAR

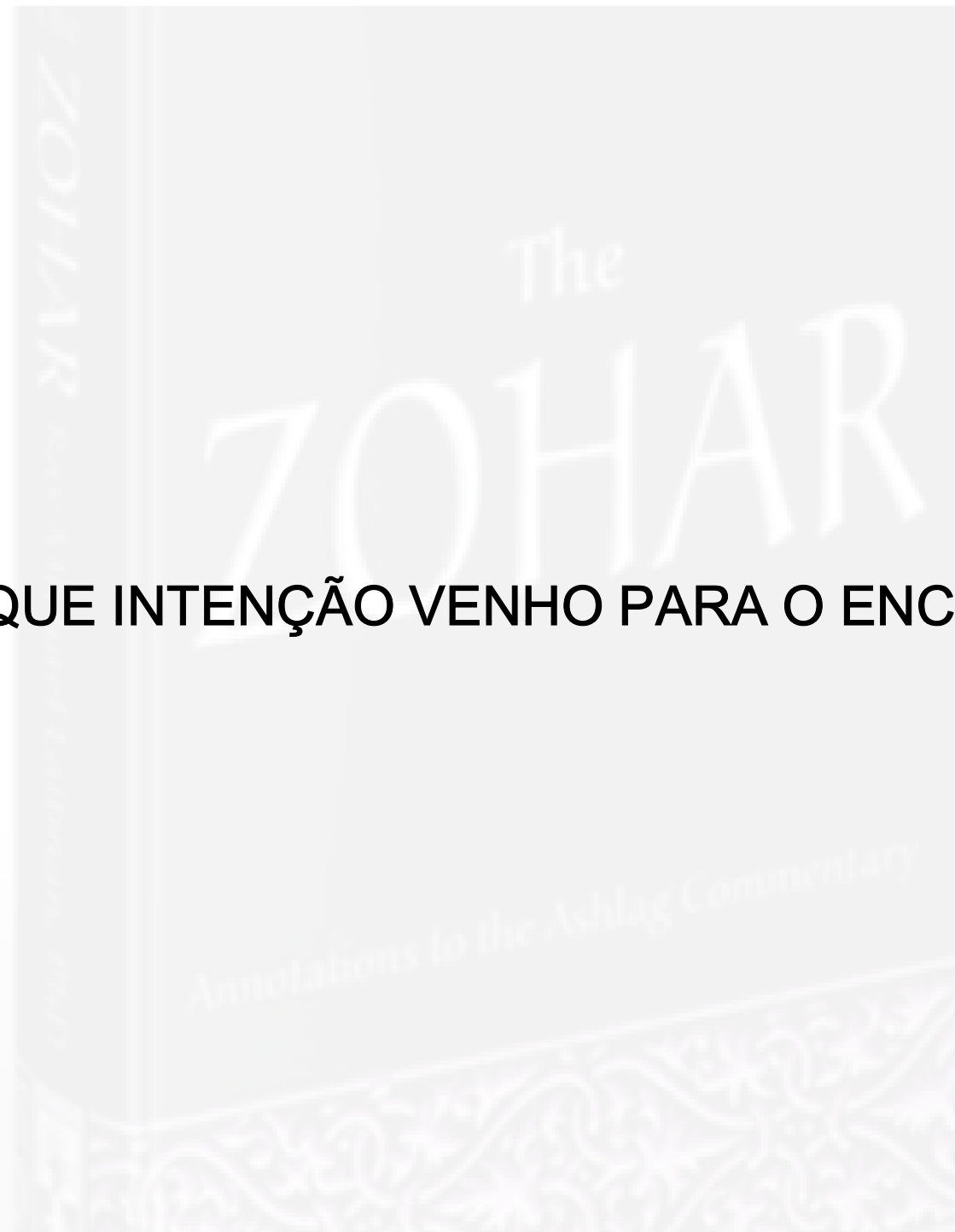
BERESHEET A



MÚSICA



COM QUE INTENÇÃO VENHO PARA O ENCONTRO



INTENÇÃO DE ABERTURA DO ENCONTRO



4. Baal HaSulam, Shamati, Artigo No. 172, "A Questão dos Impedimentos e Atrasos"

Todos os impedimentos e atrasos que aparecem diante de nossos olhos são apenas uma forma de aproximação - o Criador quer nos aproximar, e todos esses impedimentos nos trazem apenas para a aproximação, uma vez que sem eles não teríamos possibilidade de nos aproximar Dele. Isso ocorre porque, por natureza, não há distância maior, pois somos feitos de matéria pura, enquanto o Criador é mais elevado do que alto. Somente quando uma pessoa começa a se aproximar, ela começa a sentir a distância entre nós. E qualquer impedimento que ela supere aproxima o caminho dessa pessoa.

TAREFAS EM GRUPO



1. Sugestões para os encontros de 2021





The
ZOHAR
LEITURA DA PORÇÃO
29. “MISTURAS DO MAL”

Annotations to the Ashlag Commentary



Muitos tipos de forças negativas são discutidos nesta seção do Zohar. Estas incluem a nação de Amalek, que é identificada como a serpente e o anjo do mal Samael, um nome que não pronunciamos.

Todas estas forças negativas, incluindo a força da morte, serão removidas da face da terra no final dos tempos. – esta seção do Zohar ajuda a remover a força da morte e a forma do mal de nossas próprias vidas.

.



290. “E eles escutaram a voz de Hashem Elohim...” (Beresheet 3:8). ISTO SE REFERE AO TEMPO quando YISRAEL se aproximou do Monte Sinai PARA RECEBER A TORAH, tal como está escrito: “Se ouviu um povo a voz de Elohim falar no meio do fogo, como ouviste tu e ficaste vivo? “ (Devarim 4:33). Nós aprendemos que há uma analogia entre os versos que se originam do uso da palavra “Ouvir”. Enquanto a multidão não pôde suportar ouvir a voz de Elohim, pereceu.

Aqueles que entre a multidão permaneceram vivos, disseram depois para Moisés: “Mas, não deixe Elohim falar conosco, para não morrermos” (Shemot 20:19). Eles foram a causa então para a Torah ser esquecida por trazerem o pecado do bezerro de ouro. A multidão, consiste de pessoas ignorantes, a respeito das quais está escrito: “Amaldiçoado seja ele que se deita com um animal” (Devarim 27:21). Porque eles veem do lado daquela serpente, da qual está escrito: “Malditas és tu acima do todo o quadrúpede, e acima de tod animal do campo” (Beresheet 3:14).

29. AS MISTURAS DO MAL



291. Existem muitos tipos de mal entre Yisrael que são chamados de quadrúpedes e animais. Um é do lado da serpente e outro do lado das nações idólatras que são como animais e bestas selvagens. Existe também a multidão pelo lado dos espíritos do mal, que são as almas dos ímpios. Estes na verdade são os malfeitores no mundo e existe uma mistura de demônios, espíritos e também espíritos da noite.

Todos estes estão misturados entre Yisrael, mas nenhum deles é tão amaldiçoado como Amalek, que é a serpente do mal e um Estranho El (Deus): Aquele que revela toda a nudez do mundo. Isto significa que é a raiz da Klipah, que causa o comportamento sexual imoral no mundo.

É um assassino. Dele se originam todos os assassinos do mundo, e sua esposa é a porção da morte da idolatria. Assim as três transgressões da idolatria, comportamento sexual imoral, derramamento de sangue se originam da Klipah de Amalek, que é a serpente e o outro El. Todas elas se relacionam com o aspecto de Samael, que é do lado da serpente que é o mais maldito de todos eles.

29. AS MISTURAS DO MAL



292. E Hashem Elohim chamou Adam e disse-lhe: “Onde estás?” (*Heb. ayecah*). (Beresheet 3:9). O Criador aqui deixou entrever a Adam que o Templo seria destruído no futuro e o povo gerará em lamentações por causa disto: “Ayecha (onde estás?) – que é soletrado com Aleph-Yud-Caf-Hei.

Está escrito “Como (heb. eichah) a cidade fica solitária..” (Eichah 1:1). Que contém *Ei* (Aleph-Yud significando “onde está” e *Coh* (Caf-Hei). O Nome da Shechinah que reside dentro do Templo. No futuro, Deus, eliminará todos os tipos de males do mundo, como está escrito: “Ele destruirá a morte para sempre” (Isaias 25:8). Porque a morte é a fonte de todo o mal. Então tudo retornará ao seu lugar, como era antes do pecado de Adão de onde a morte todos os tipos de males se desenvolveram, tal como está escrito: “Naquele dia Hashem será Um e Seu Nome Um” Zacarias 14:9).



LEITURA DA PORÇÃO

30. “A CORREÇÃO DO MUNDO INFERIOR ATRAVÉS DO MUNDO SUPERIOR”



A formação dos mundos espirituais através dos instrumentos das letras hebraicas; é discutida em grandes detalhes. Todos estes mundos foram feitos de uma maneira específica, com o objetivo de que nós possamos eventualmente corrigi-los, elevá-los, e aperfeiçoar nosso mundo físico.

Nós podemos obter a habilidade de acessar estes mundos espirituais e usarmos as forças associadas com as Letras do Hebraico para nos auxiliar em nossa elevação espiritual.



293. Nós aprendemos que cada vez que Salomão é mencionado no Cântico dos Cânticos, é uma referência ao Rei a quem *Shalom* (paz) pertence, a saber Zeir Anpin. Se somente o termo geral “rei” é usado, como em oposição ao Rei Salomão, então se refere ao Princípio da Fêmea de Zeir Anpin, que é Malchut.

O rei inferior está incluso com o Rei superior e o segredo é que o inferior herda do superior e eles se tornam um. Então o Princípio da Fêmea é chamado de uma casa, como está escrito: “Através de sabedoria uma casa é construída” (Mishlei 24:3), que significa que o Princípio da Fêmea não é chamado de casa sem receber Hochma. Também está escrito: “Rei Salomão fez para si um palanquim com madeiras do Líbano” (Shir Hashirim 3:9). O palanquim é o aperfeiçoamento do mundo inferior, que é o Princípio da Fêmea pelo mundo superior que é Binah.



294. Antes que o Criador tivesse criado o mundo, Seu Nome permaneceu oculto dentro de Si mesmo, assim Ele e Seu Nome ocultos dentro Dele eram Um. Seu nome se refere a Malchut, que estava inclusa na Luz Sem Fim e ocultada ali sem ser revelada ou reconhecida. Nada foi revelado até que Seu desejo surgiu de criar o mundo. Então, Ele formou e construiu os Mundos, mas eles (os mundos) não se mantiveram até que o Criador, que é Binah, se involucrasse com uma cobertura de esplendor (iluminação) e criasse o mundo.

295. Ele produziu cedros imponentes e grandiosos daquela cobertura celestial de esplendor e colocou sua carruagem sobre as 22 letras gravadas, que são Macho e Fêmea. Elas foram entalhadas em dez palavras e firmemente estabelecidas. Isto é o pôr que está escrito: “das madeiras do Líbano”. Também está escrito: “Os cedros do Líbano, que Ele plantou” (Tehilim 104:16).



296. Em “Rei Salomão fez ele mesmo...” “ele mesmo” é redundante e é explicado como “para si mesmo” – para seu próprio benefício – que significa que o Rei Salomão, que é Zeir Anpin, construiu com os mochin de Binah os palanquim para si mesmo, para sua própria vantagem. Ele primeiro se aperfeiçoou com o palanquim: “ele mesmo” – ou seja, mostrou Sua glória Celestial – de modo a que talvez doasse seus mochin a partir da Glória Celestia (Binah) sobre o palanquim (Malchut) para si mesmo. [A ação era] proclamar que Ele é Um e Seu Nome Um, para acelerar o final da correção – tal como está escrito: “Hashem será Um e Seu Nome Um”. Também está escrito: “Que os homens saibam que somente Vós cujo nome é Hashem....”(Tehillim 83:19).

297. Ao acoplar golpeando (Zivug) – Alcançando Malchut de Binah) – as câmaras (ou seja, Mochin) são concebidas em pensamento. Pingando para cima para a direita, para a esquerda e desce e estende os Mochin para os quatro cantos. Seu reino – Malchut de Binah – se espalha para cima e para baixo pelos quatro cantos para se tornarem um rio celestial.



298. Zeir Anpin, que é o segredo do rio celestial, desce e doa os Mochin para Malchut e transforma em um grande mar, como está escrito: “Todos os rios correm para o mar, todavia o mar não está cheio” (Kohelet 1:7). Ela, Malchut, reúne tudo e absorve dentro de si mesma, como está escrito: “Eu sou a tulipa de Sharon, o lírio dos vales” (Shir Hashirim 2:1). Somente o lugar próximo ao grande mar é chamado Sharon, uma vez que absorve todas as águas do mundo, descarregando e absorvendo-as. E uma brilha sobre a outra por vias bem conhecidas.

Então está escrito sobre elas: “Através da sabedoria uma casa (Heb - bayit) é construída”. É a isto que se refere *Bet* de Beresheet. Não obstante, a grande casa superior é a habitação do mundo. Tanto a Casa Celestial, Binah, e a casa inferior que é Malchut, foram construídas através de Hochma. O “rei” não atribuído se refere a Malchut, a casa inferior.



299. “Mas o rei” – que é Malchut – “se alegrará em Elohim” (Tehilim 63:12), Elohim Superior, que é Binah, ao abraçá-lo abaixo de Sua cabeça e o atraindo para perto em alegria de modo que eles se tornem um. “Mas o rei se alegrará em Elohim” pela alegria da luz que Ele gerou. E isto causou alegria, porque ele, ou seja, Malchut, emerge através de um caminho oculto introduzido Nele – ou seja, Binah – dois caminhos que são um. Assim era o mundo, a saber, Malchut, firmemente estabelecido com todos seus Mochin em sua existência.

300. “Mas o rei se alegrará em Elohim...” significa que o mundo inferior se alegrará no mundo superior oculto, aquele mundo que dá vida a todos e que é chamado a “Vida do Rei”, a saber, os Mochin de Hochma. Este é o componente central da casa. Esta casa constrói a casa do mundo, referindo-se ao Macho e Fêmea, conforme os Mochin são completados como requerido. Este é o significado de “No início (Heb. Beresheet) Elohim criou” (Beresheet 1:1), onde Beresheet é composta por *Bet Resheet*. *Resheet* (início) é Hochma, referindo-se ao tempo que Malchut reúne todos os Mochin em si mesma e se torna o grande mar com o objetivo de absorver todos os Mochin.



ORAÇÃO DE MUITOS

21/01/2021

